

CADMO

Revista de História Antiga

Centro de História
da Universidade de Lisboa

19



Ἰσοπέδιον ἔστω τοῦ ποταμοῦ
καὶ τῆς πόλεως ἵσος ἡ ἀκρόπολις
ΜΗΝΙΝ Αἰίδε θεὰ Πηληϊάδεω

SABINO PEREA YÉBENES (org.), *Erotica Antiqua. Sexualidad y erotismo en Grecia y Roma*, Madrid: Signifer Libros, 2007, 206 pp., ISBN 978-84-935734-0-9.

Publicado sob o número 28 da coleção *Monografias y Estudios de Antigüedad Griega y Romana*, este livro corresponde às actas do curso de promoção educativa, *Erotica Antiqua*, realizado na Universidade de Murcia, em Novembro de 2006. A ideia original deste curso partiu do Professor Perea Yébenes que, na sequência de uma série de aulas dedicadas à arte erótica na Antiguidade Clássica, organizou o referido encontro, no qual participaram vários professores de diversas universidades espanholas (todavia nem todos aqui presentes neste volume). O interesse que a temática suscitou entre os participantes justificou esta edição.

São sete os estudos que acabaram por ser publicados e, cremos poder afirmá-lo, todos eles da maior importância e interesse científicos. Tendo estado igualmente envolvido na organização de um colóquio de temática semelhante, na Universidade de Lisboa, em 2007, posso confirmar a pertinência dos trabalhos aqui apresentados.

O primeiro dos estudos é o mais «puramente social», pois centra-se nas questões em torno do homossexualismo feminino no mundo greco-romano. O que não significa que se tenha recorrido das fontes literárias, o que efectivamente aconteceu. Aliás, outra coisa não seria de esperar. Como é bem sabido, a problemática da homossexualidade feminina é frequentemente deixada para segundo plano, dada a relevância que a homossexualidade masculina tem no estudo da cultura grega. E isso apesar de Safo e dos estudos em torno da sua poesia. É precisamente essa lacuna que J. F. Martos Montiel pretende colmatar, na esteira de alguns estudos já publicados nos EUA e em França sobre esta mesma questão. A proposta de Martos Montiel estende-se ao longo de mais de cinco dezenas de páginas, onde se analisam as fontes literárias mas também as iconográficas, resgatando ao tempo um tema eventualmente considerado *non grato*. Uma palavra de destaque para a bibliografia quase exaustiva sobre este assunto que o A. anexa ao seu texto, bem como para a análise que vai muito além da literatura sáfica. Efectivamente, muitas vezes, os autores acabam por se limitar à poetisa de Lesbos na análise desta questão. Ela, porém, vai muito além de Safo.

Um segundo bloco de artigos, mais filológico, parte essencialmente de análises de autores e de obras literárias para estudar pro-

blemáticas ligadas à sexualidade e ao erotismo. R. Guarino Ortega estuda Ovídio, poeta particularmente apto para estas temáticas; M. Ruiz Sánchez analisa Marcial, um outro clássico quase omnipresente nos estudos em torno do erótico-sexual greco-romano; M. P. López Martínez propõe um trabalho sobre o erotismo nos fragmentos conhecidos do romance antigo, quer o grego quer o latino; e M. López Pérez centra-se na literatura médica greco-romana para a partir dela estudar a hipersexualidade masculina ou satíriase, enquanto patologia reconhecida nesses mesmos textos.

A S. Perea Yébenes cabe estudar a epigrafia grega e a existência de informações nela ligadas à sexualidade. Parte assim para um trabalho de investigação em que relaciona de uma forma, quanto a nós, totalmente pertinente os chamados *ex uotis* sexuais e aquilo que poderia designar-se por «medicina sagrada». Este é um texto bem ilustrado e fundamentado que honra o coordenador do volume. Por fim, A. Urbán contribui com um texto no âmbito da história da arte, ao analisar a representação de Leda e o cisne, tema parafílico e particularmente interessante por isso mesmo, num mosaico romano de *Complutum*, datado dos séculos IV-V d. C.

Com este conjunto de trabalhos, estamos perante mais um exemplo de que a historiografia ibérica da Antiguidade tem desenvolvido nos últimos anos um esforço considerável para estar a par das mais recentes tendências de investigação nesta área, ao nível europeu e não só. Parabéns pois aos seus autores. Eventualmente, a bibliografia poderia ter sido apresentada de uma forma global no final do volume.

Nuno Simões Rodrigues

MARTIN M. WINKLER, *Cinema and Classical Texts. Apollo's New Light*, Cambridge: University Press, 2009, 347 pp., ISBN 978-0-521-51860-4 (hb), 55.00 £; 99.00 US\$.

Qualquer eventual crítica que possamos fazer a falhas ou lacunas neste livro de M. M. Winkler facilmente será rebatida por alguma afirmação do tipo «Winkler já o escreveu em trabalho anterior». Com efeito, este *Cinema and Classical Texts* vem na sequência de outros trabalhos igualmente importantes, publicados ou coordenados pelo A. em anos anteriores, como *Classics and Cinema* (1991), *Classical Myth and Culture in the Cinema* (2001), *Gladiator. Film and History* (2004),